

11.ª Estação - Jesus é crucificado

Jesus: “Alma que Me ouves, o pecado assim Me tratou, porque cometi o crime de te amar com amor infinito! Quando os homens ou o maligno um dia te desprezarem por Meu Amor, alegre-te porque nessa hora estás imitando-Me. Bem-aventurados os que, por Meu Amor, forem assim tratados, porque estão no caminho do Paraíso.”

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)



12.ª Estação - Jesus morre na cruz

Jesus: “Alma que Me ouves, para Mim os espinhos e para vós o perfume de Minha infinita caridade! Para Comigo usei de todos os rigores possíveis e imagináveis, para convosco sou todo caridade! Vê, alma, o que te ensino neste caminho de sangue! **SOU TODO AMOR!** Para te demonstrar este Amor, permiti que Me dessem a morte a mais humilhante!”

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

13.ª Estação - Jesus é retirado da cruz

Jesus: “Alma que Me ouves, vê como se ama! É o amor que Me levou a causar tanta dor à Minha Mãe! Se não tivesse te amado tanto, teria poupado o coração de tão terna Mãe! Mas o Meu ardente Amor assim Me fez agir, pois é assim que se ama!”

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

14.ª Estação - Jesus é depositado no sepulcro

Adoro-Vos, meu Jesus, que, por Amor, derramastes Vosso precioso Sangue por mim. Meu adorável Jesus, aqui Vos contemplo nos braços de Vossos piedosos amigos, que Vos levam à sepultura! Ó meu Deus, é o Amor por minha alma que Vos leva a ficar sepultado na terra! Vosso adorável Corpo, formado pelo Amor, por três dias escondido nesta tão grande humilhação só merecida pelos nossos pecados! Os esplendores de Vossa Divindade estão escondidos sob este véu da Santa Humildade! Eis aqui a explicação do quanto me amais! Ó meu Jesus, que eu saiba, à Vossa imitação, esconder-me sempre no esquecimento, tudo dando a Vós e ficando para mim somente o conhecimento de meu nada! E Vós, ó Virgem Santíssima, minha Mãe das Lágrimas, pelas dores de Vossa soledade alcançai-me a graça de viver sempre envolta na santa humildade, virtude predileta do Coração Santíssimo de Jesus.

FONTE: mensagemadapaz.org

(Esta Via sacra é só uma edição abreviada da mesma)

VIA SACRA DO VERDADEIRO AMOR SOB O OLHAR DE NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS

A Irmã Amália de Jesus Flagelado, (1901 — 1977), foi uma religiosa e mística católica, cofundadora do Instituto das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado em processo de beatificação pela Diocese de Campinas — São Paulo (Brasil).

No dia 23 de Dezembro de 1932, Nosso Senhor Jesus Cristo e Nossa Senhora apareceram à Irmã Amália e ensinaram a Via Sacra do verdadeiro amor sob o olhar de Nossa Senhora das Lágrimas. São meditações profundas, verdadeiras, ditadas pelo próprio Senhor Jesus Cristo, que têm o poder de elevar nossas almas à meditação, contrição e desejo de amor a Deus e à Senhora das Lágrimas.



1.ª Estação - Jesus é condenado à morte diante de Pilatos

**V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Meu adorável Jesus, prostrada nesta primeira estação do caminho do Calvário, Vos suplico, ensinai-me a verdadeira ciência.

Jesus: “Minha filha... assim como Eu, tu também deves ser condenada. Mas a pena que Eu te dou é a de Me amares loucamente, assim como Eu te amo. Se não fosse por amor não Me sujeitaria à condenação de Meu povo. Ó alma que Me contemplas, **grava no teu coração a Minha sentença de amor,** é isto que te peço, porque amando-Me, poderás chegar à santidade.” (Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

2.ª Estação - Jesus carrega a sua cruz para o Calvário

Meu adorável Jesus, nesta segunda estação Vos vejo abrindo os Vossos santíssimos braços para receberdes uma tremenda humilhação, a Cruz. Que me dizeis, ó meu Jesus, neste momento tão humilhante para Vós e tão precioso para mim?

Jesus: “Minha filha, alma que Me contemplas, **é o amor que te peço no dia de hoje,** porque ele te dará forças para abraçar as pequenas cruces, que surgem no desempenho de teus deveres! Se Me amares, à Minha imitação, abrirás os braços para a cruz de cada dia. Se Me amares, à Minha imitação, abrirás os braços para a cruz de cada dia.”

3.ª Estação - Jesus cai pela primeira vez

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

Adoro-Vos, meu Jesus, que, por Amor, derramastes Vosso precioso Sangue por mim. Meu adorável Jesus, nesta terceira estação Vos vejo caído por terra!

Jesus: “Exausto pela perda de sangue na dura flagelação, já não tinha forças para carregar a pesada cruz, porém o Amor dentro de Minha alma deu-Me novas forças e levantei-Me, carregando-a de novo. Quando estiveres exausta pelas fadigas da vida, procura no teu coração o amor que Me consagras, será ele a força para retomares a cruz e seguir-Me na via dolorosa.”
(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

4.ª Estação - Jesus encontra sua mãe no caminho do Calvário

Jesus: “Ao encontrar-Me com Minha santa Mãe, podia como Deus largar a Minha cruz, ir ao Seu encontro e lançar-Me nos Seus braços maternos. Mas assim não fiz. Deixei-A na Sua grande dor e continuei a Minha trajetória! Será que Meu Coração foi insensível às penas de tão boa Mãe? Ah, não. Assim procedi porque A LEI DO AMOR É O SACRIFÍCIO. Amando-te infinitamente não Me poupei, nem poupei à Minha Mãe, cujas dores irão mais tarde beneficiar Seus pobres filhos. Quando se ama, tudo se sacrifica pelo objeto amado. Quando Eu te pedir um sacrifício, se ele te custar, lembra-te deste Meu generoso Amor, que não Me deixou poupar-Me, nem poupar a criatura que mais amo, a Minha Mãe!”
(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

5.ª Estação - Jesus é ajudado pelo Cireneu

Jesus: “Foi o Amor que Me levou a este ato de humildade, de precisar do auxílio de um pobre homem a carregar a cruz. Não foi por amor, mas à força, pois os soldados o obrigaram a Me ajudar! O que desejo que aprendas é que, quando abatida sob o peso de uma dura provação, aceites o auxílio das criaturas, lembrando-te que teu Deus não Se envergonhou de aceitar a ajuda de uma simples criatura, até mesmo quando não é feito por amor.”
(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

6.ª Estação - A Verónica limpa o rosto a Jesus

Jesus: “O amor que me levou a deixar que os carrascos desfigurassem a Minha Face, também Me levou a permitir que uma mulher a limpasse. Esta lição de Amor te diz que por amor limpas a Minha Face tão ultrajada pelos pecadores e ingratos, também nos dias de hoje. Com o vosso generoso amor, limpai Minha Face na alma dos pobres pecadores e em troca dar-vos-ei no Paraíso a felicidade de contemplar Minha Sagrada Face.”

7.ª Estação - Jesus cai pela segunda vez

Jesus: “Alma que Me contempas carregando o peso de todas as iniquidades da humanidade, o Meu Coração te diz: Ama-Me e terás força de carregar a tua cruz de cada dia. E quando caída sob o peso dela, lembra-te que Eu por teu amor Me levantei, retomando a cruz para sofrer até o fim! Aprende a não desanimar no caminho do Calvário, que é o caminho da tua perfeição. E se um dia sentires mais forte o peso da Cruz lembra-te de teu Jesus, que três vezes caiu e três vezes Se levantou impulsionado pelo Amor que por ti sentia o Meu Coração!”
(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

8.ª Estação - Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

Jesus: “É o Meu Amor que te ensina a seres compassiva com todos, especialmente com os que sofrem! É o amor que torna o coração sensível à vista dos sofrimentos do próximo. Deves aprender a te compadeceres dos pobres pecadores, pois foram eles a causa de Meus padecimentos e são eles a Minha finalidade. Foi para resgatar os cativos do pecado que desci ao mundo para padecer e morrer em uma cruz. Aprende a ser compassiva com os que sofrem e a amar as pobres almas que vivem no pecado, porque elas Me custaram todo o Meu Sangue!”

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

9.ª Estação - Jesus cai pela terceira vez

Jesus: “Alma que Me ouves, é o meu Amor que te explica o motivo de Me veres caído. É o infinito Amor pela tua alma que Me levou a tantos sofrimentos, a ponto de derrubar por terra Minha humanidade! Só o fogo do Amor é capaz de aceitar tanta humilhação para mostrar ao objeto amado até onde chegam suas labaredas, que só são saciadas no sacrifício.”

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

10.ª Estação - Jesus é despojado das suas vestes

Jesus: “Alma que Me ouves, o meu ardente Amor permitiu tudo isto para te ensinar a despojar-te de ti mesma por Meu Amor. O amor é um fogo que purifica, por isso há de queimar todas as tuas vontades, deixando-te pura para pertenceres à Minha causa. Por amor de ti Me deixei despojar de Minhas roupas; por amor de Mim, deixa o Meu ardente Amor te despojar de todas as tuas vontades.”